



PARQUE EMPRESARIAL

Mais de 4 mil empregos diretos

O projeto do Parque Empresarial de São Luís abrigará empreendimentos de diversos segmentos da cadeia produtiva industrial, com geração de novos postos de trabalho em todos os níveis de formação profissional. A estimativa é que serão criados 16 mil empregos indiretos e 4.299 novos postos de trabalho diretos. **GERAL**

ARQUIVO PESSOAL



Maranhão é destaque no Rally dos Ventos

Os Lençóis Maranhenses receberam, no último sábado, a segunda edição do Red Bull Rally dos Ventos. A equipe maranhense enfrentou importantes desafios.

ESPORTES

DIVULGAÇÃO



Lewis Hamilton vence GP de Cingapura

Líder do Mundial da Fórmula 1, Lewis Hamilton, da Mercedes, se aproveitou bem de uma confusão na largada e venceu o GP de Cingapura.

ESPORTES

HONÓRIO MOREIRA/OIMP/D.APRESS



O amor vencendo as drogas e as ruas

O casal Ivan Lisse Matos Costa, de 32 anos, e Danielle Cristina Coelho Pereira, de 33, há três anos, resolveu mudar de vida. Há 12, se conheceram nas ruas do bairro da Cohab, onde moravam. Hoje, o amor os aproximou, afastando-os das ruas e das drogas. **VIDA**

BRASILEIRÃO

Sábado

Série A

Botafogo 2x0 Santos
Ponte Preta 1x3 Atlético-GO

Série C

Volta Redonda 0x1 Sampaio
Fortaleza 2x0 Tupi-MG

Domingo

Avai 1x1 Atlético-MG
Flamengo 2x0 Sport-PE
Corinthians 1x0 Vasco
Atlético -PR 3x1 Fluminense
Grêmio 0x1 Chapecoense
Vitória 1x2 São Paulo

Anote aí

De 19 a 22 deste mês, tem a IV Semana de Arte Popular Nelson Brito, no Casarão Laborarte

PREVISÃO DO TEMPO

↑ 34° máx ↓ 25° mín



Sol com algumas nuvens. Não chove.

TÁBUA DE MARÉS

↓	MARÉ BAIXA	
11h54	0,4m	
↑	MARÉ ALTA	
05h45	6,2m	
18h08	6,2m	

Histórias da infância

A *Infância do Brasil*, de José Aguiar, é dividida em seis capítulos, cada um dedicado a um século desde o início da colonização do Brasil por Portugal. **IMPAR**



POLÍCIA

Mulher mata homem após sair da prisão

Depois de intensivas investigações, polícia prendeu Natanael Lourenço Lima e sua mulher, Joseane Nunes Araújo, suspeitos de matar duas pessoas. **VIDA 8**

MUDANÇA

Raquel Dodge toma posse hoje do cargo de procuradora-geral

POLÍTICA



O governo estadual está investindo R\$ 8 milhões na estruturação da área de 220 hectares onde funcionará o Parque Empresarial de São Luís

Mais de 4 mil empregos diretos

Somente no canteiro de obras da construção do Parque Empresarial de São Luís, maior rede do comércio varejista do Maranhão, foram contratados 170 trabalhadores

A construção do Parque Empresarial de São Luís dobrará o número de empresas instaladas na área industrial da capital maranhense. O governo estadual está investindo R\$ 8 milhões na estruturação da área de 220 hectares onde funcionará o parque. O projeto que abrigará empreendimentos de diversos segmentos da cadeia produtiva industrial é gerido pela Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia (Seinc), comandada por Simplício Araújo. “Ao contrário de projetos de distritos industriais instalados em governos anteriores, nós estamos adequando essa área com todos os pré-requisitos necessários para que os empreendedores tenham condições logísticas de operação de suas atividades”, disse Simplício Araújo.

Com a criação do Parque Empresarial de São Luís, 32 empreendimentos manifestaram à Seinc interesse em se instalar na área. Número igual ao das empresas que funcionam regularmente no Distrito Industrial de São Luís (Disal). Das 32 empresas que pretendem instalar o negócio no Parque Empresarial de São Luís, 19 delas já possuem processos tramitando na Seinc.



empreendimentos já demandados para instalação no Parque Empresarial de São Luís



outras empresas foram aprovadas e estão em processo de escrituração



empresas assinaram Termo de Compromisso com o Estado para instalação – Aquisição de Lotes



de investimentos iniciais (empreendimentos já demandados para instalação)

Mais empregos

Um dos principais efeitos dos investimentos no Parque Empresarial de São Luís é a geração de novos postos de trabalho em todos os níveis de formação profissional. A estimativa é que serão criados 16 mil empregos indiretos e 4.299 novos postos de trabalho diretos estimados. Somente no canteiro de obras da maior rede do comércio varejista do Maranhão 170 trabalhadores foram contratados. A construção de um Centro de Distribuição

INVESTIMENTOS

O Parque Industrial de São Luís ainda possui 103 hectares disponíveis para empresas que desejarem se instalar no local. A venda de lotes industriais é feita por meio do preenchimento de carta consulta, cujo critério de seleção será as que melhor atenderem aos objetivos de desenvolvimento do Maranhão. O empresário interessado em investir no estado pode receber orientação técnica da Seinc, de acordo com sua demanda ou tipo de negócio. Empresas que desejam implantar, expandir, readequar, modernizar ou reativar seu negócio podem ser orientados sobre a disponibilidade de áreas nos distritos industriais e incentivos fiscais oferecidos pelo estado. Informações no site da Seinc: www.seinc.ma.gov.br.

terá investimentos na ordem de R\$ 200 milhões.

Além da geração de mais oportunidades, as obras do Distrito Industrial também valorizam a formação e a qualificação dos profissionais. “Com essa obra, consegui uma vaga na área em que estudei, de segurança do trabalho. Hoje tenho muita satisfação no trabalho”, diz Pedro Henrique Nunes da Rocha, de 23 anos, técnico em Segurança do Trabalho.

O Parque Empresarial está recebendo obras de terrapla-

nagem, infraestrutura, requalificação asfáltica, iluminação, sinalização vertical, construção de poço, ligação de água, energia, internet, serviços públicos, ruas pavimentadas, locais para descarte e tratamento de resíduos, casa de farinha, cercamento, estacionamento de grande porte e portaria. Sua localização considerou os principais meios de transporte, sendo perto do Aeroporto Cunha Machado, do Porto do Itaqui, da rede ferroviária e das margens da BR-135.

MAIS ASFALTO

Dois novos municípios recebem vias recuperadas

Municípios do Médio Mearim estiveram em festa no último sábado com a passagem do governador Flávio Dino, que na microrregião entregou vias recuperadas pelo Programa Mais Asfalto nos municípios de Esperantinópolis e Poção de Pedras.

Em Poção de Pedras, o programa de pavimentação contemplou trechos que ligam a cidade à MA-012, obra de mais R\$ 30 milhões que está sendo realizada pelo Governo do Maranhão e vai interligar as regiões do Sertão Maranhense, Centro-Sul e Região do Médio Mearim. “Esse é um apoio do governo do estado para que consigamos interligar todos esses municípios até Barra da Corda, um antigo sonho da população que

agora está sendo construído”, disse Flávio Dino.

Em Esperantinópolis, foram recuperadas vias dos bairros Centro e São Sebastião, um apoio importante para as prefeituras em tempos de crise econômica, como destacou o prefeito Aluisinho. “Temos tido apoio com o Mais Asfalto, com ambulância, viatura. São ações que, num momento como esse, são muito importantes para nossos municípios”, afirmou.

A população também reconheceu as vantagens do apoio. “Uma obra muito boa. Poção de Pedras estava precisando e o governo do Maranhão nos proporcionou isso com esse asfalto”, disse a dona de casa Irlene Rodrigues, moradora do município.

O PROGRAMA

Em sua segunda fase, o Mais Asfalto beneficia 100 cidades em todo o Maranhão, por meio de investimentos de R\$ 170 milhões do Governo do Estado. O programa já restaurou 1.300 quilômetros de vias desde 2015. Agora, a prioridade são cidades que ainda não receberam pavimentação e as mais populosas, onde a demanda por serviços de infraestrutura é maior.

SOLIDARIEDADE

Incentivando a doação de órgãos no Maranhão

No mês dedicado à campanha nacional de incentivo a doação de órgãos, tecidos e córnea, o governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), intensificou a realização de palestras e ações educativas para elevar o número de doadores de órgãos no estado.

No Hospital Dr. Carlos Macieira (HCM), ações educativas fazem parte do dia a dia da unidade. Com o Dia D de Sensibilização ao Setembro Verde, na última quarta-feira (13), a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do HCM reuniu profissionais de várias áreas para o circuito de palestras.

A palestra ‘Como lidar com a morte enquanto profissional de saúde’ foi ministrada pelo psicólogo da Central de Transplantes do Maranhão, Eudes Oliveira de Alencar e ‘Banco de Olhos: Reflexo das Notificações’ foi conduzida pela enfermeira Loutegards Carvalho Pereira, do Banco de Olhos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA). Também houve apresentação do Coro Terapêutico da

Fundação Antônio Dino, com a regência do maestro Vilci-mar Garcez.

A diretora Administrativa do HCM, Ana Carolina Silva disse que o hospital realiza ações constantes de orientação e ressaltou a importância da doação para salvar vidas. “Falar de doação é multiplicar amor. Na segunda, tivemos a instalação da Central Estadual de Captação, Notificação e Doação de Órgãos aqui no HCM e o início da montagem da Árvore da Esperança, e agora o Dia D de Sensibilização, ações em que vemos o envolvimento crescente dos colaboradores e o interesse em fortalecer essa causa tão importante”.

A nova sede da Central Estadual de Captação e Doação de Órgãos foi entregue na segunda-feira (11) pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). A central, que antes funcionava no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), agora está localizada no Hospital Dr. Carlos Macieira. Com a reestruturação, a central passa a ser de responsabilidade do poder público estadual.

CERTIFICADO AMIGOS DA DOAÇÃO

O Dia D também contou com momento de agradecimento. Os profissionais da assistência que contribuíram, ao longo de 2017, na notificação de possíveis casos de doação receberam o Certificado Amigo da Doação como forma de reconhecimento. A técnica em enfermagem Daysiane Lima recebeu o certificado Amigos da Doação. “Fico lisonjeada de ter sido lembrada e de fazer parte dessa corrente do bem. É preciso sensibilizar e fazer as pessoas saberem mais sobre a doação de órgãos, que é doar vida também”. Já o fisioterapeuta Henrique Lott ressaltou que ver o reconhecimento da equipe de fisioterapia como notificadora foi uma experiência engrandecedora. “Esse reconhecimento só fortalece a causa e incentiva a equipe na busca para notificar, sempre que possível, para termos uma chance maior de ajudar alguém. É uma felicidade trabalhar pelo próximo”.

PARA SER DOADOR

Para ser doador no Brasil só é necessário avisar à família. Quando a pessoa não avisa, a família costuma ficar em dúvida e a doação de órgãos e tecidos só acontece após a autorização familiar. No caso do doador vivo, qualquer pessoa saudável que concorde com a doação de rim ou medula óssea e, ocasionalmente, com o transplante de parte do fígado ou do pulmão para um de seus familiares é uma potencial doadora. Para doadores não parentes, há necessidade de autorização judicial.

ÚLTIMO ADEUS

Corpo do jornalista Marcelo Rezende é sepultado em SP

O corpo do jornalista Marcelo Rezende foi sepultado na tarde de ontem no Cemitério de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo, após ter sido velado na Assembleia Legislativa. O corpo seguiu ao cemitério levado por um caminhão dos Bombeiros.

A cerimônia de sepultamento foi restrita à família. O público que ficou na entrada do cemitério aplaudiu quando o veículo trazendo o corpo do jornalista chegou. Rezende morreu às 17h45 de sábado (16), em São Paulo, aos 65 anos, vítima de falência múltipla dos órgãos em consequência de um câncer, informou o Hospital Moriah.

O velório de Marcelo Rezende reuniu uma multidão no lado de fora da Assembleia



O corpo seguiu ao cemitério levado por um caminhão dos Bombeiros

Legislativa. Começou pouco antes das 10h com a presença de amigos e familiares. Eles levaram uma garrafa de vinho para homenagear o jornalista, que era amante de vinhos.

Personalidades da TV como os apresentadores Rodrigo Faro, Luiz Bacci, Ronnie Von e Otávio Mesquita também compareceram. Fãs do jornalista chegaram a formar uma fila ao lado

de fora na expectativa de poder dar o último adeus a Rezende.

Rezende foi diagnosticado no início do ano com câncer no pâncreas com metástase no fígado. Ele se afastou do comando do programa Cidade Alerta, da TV Record, para fazer o tratamento de quimioterapia. Ele estava internado no Hospital Moriah, na Zona Sul de São Paulo.

Começou sua carreira como repórter esportivo nos anos 1970 do Jornal dos Sports. Trabalhou em O Globo, revista Placar e chegou à TV em 1987 para trabalhar na Globo. Entre os destaques está a cobertura do caso da operação violenta da polícia na Favela Naval, em Diadema, e a apresentação do programa Linha Direta. Trabalhou também na Band e Rede TV.

A cara do Brasil

No Dia dos Símbolos Nacionais, é sempre válido lembrar quais são eles, sua história, detalhes e sua importância para o Brasil

Em tempos complicados para o sentimento de nacionalismo no Brasil, o dia de 18 de setembro homenageia os símbolos nacionais, que por muitas vezes são desconhecidos do grande público, mas são de suma importância para o país.

Os símbolos por todo o mundo são considerados a marca registrada de um país. Desde a criação da República, o Brasil teve que mudar a sua cara e até os dias atuais mantém a essência de suas representações.

Atualmente relegados aos livros de história e a Constituição Federal, os símbolos nacionais estão elencados no artigo 13, §1º desta última e são quatro: a bandeira, o hino, as armas e o selo nacional.

Além da Carta Magna, a Lei 5.700, de 1971, também dita todas as regras pertinentes aos símbolos desde o modo em que devem ser apresentados até a sua forma, listando uma série de penalidades para usos errados destes.

Bandeira Nacional

A bandeira do Brasil no formato atual foi criada no dia 19 de setembro de 1889, quando ainda possuía apenas 21 estrelas, sendo atualizada sempre que houver criação de estados ou territórios, chegando à versão mais nova que data de 1992, com os 27 estados vigentes.

A Lei explica a referência utilizada para a posição exata de cada uma das estrelas é o "aspecto do céu da cidade do Rio de Janeiro às 8h30 do dia 15 de novembro de 1889 e devem ser consideradas como vistas por alguém fora da órbita celeste". A estrela que fica acima da faixa branca representa o estado do Pará.

O Brasil tem como cores oficiais o verde e o amarelo e por isso as duas são predominantes na bandeira, somando-se ao azul e branco. O formato dela é composto por uma faixa branca onde está escrito "ordem e progresso", dentro de um círculo azul onde ficam as estrelas, que por sua vez sobrepõe um losango amarelo em cima do fundo verde.

As principais manifestações de desrespeito à bandeira e consideradas proibidas são: apresentá-la em mau estado de conservação; mudar-lhe a forma, as cores, as proporções, o dístico ou acrescentar-lhe outras inscrições; usá-la como roupa, reposteiro, pano de boca, guarnição de mesa, revestimento de tribuna, ou como cobertura de placas, retratos, painéis ou monumentos a inaugurar; reproduzi-la em rótulos ou invólucros de produtos expostos à venda.



Hino Nacional

O Hino Nacional Brasileiro tal qual nós conhecemos é composto pela música de Francisco Manoel da Silva e letra de Joaquim Osório Duque Estrada. A música é datada do ano de 1822, ano da independência do Brasil, e foi inicialmente nominada como "Marcha Triunfal". Sua primeira letra foi cantada em homenagem a Dom Pedro I em 1831. Após a proclamação da república, foi feito um concurso para oficializar um novo hino, mas a população criticou a escolha mantendo-se o tema de Francisco Manoel da Silva.

Realizou-se então um novo concurso apenas para a letra do hino e os versos de Joaquim Osório Duque Estrada foram vencedores, sendo oficializados em 1922 pelo presidente Epitácio Pessoa.

O hino deve ser executado em andamento metronômico de uma semínima igual a 120 com a tonalidade obrigatória em si bemol para execução de instrumento simples. É vedada a execução de quaisquer arranjos vocais do Hino Nacional, a não ser o de Alberto Nepomuceno, feita em fá maior; igualmente não será permitida a execução de arranjos artísticos instrumentais do Hino Nacional que não sejam autorizados pelo Presidente da República, ouvido o Ministério da Educação e Cultura.

1822

Ano em que foi criado o hino nacional

Armas nacionais

O Brasão da República é composto por uma estrela de cinco pontas que leva um escudo repleto de estrelas, uma espada na vertical, um esplendor de ouro e sobre ele ramos - do lado esquerdo de quem o vê, ramos de café; do lado direito, ramo de fumo florido.

O símbolo foi idealizado pelo engenheiro Artur Zauer e desenhado pelo alemão Luís Gruder, sob encomenda do presidente Marechal Manuel Deodoro da Fonseca. As armas foram instituídas em 1889 e é obrigatório o uso das armas nos edifícios dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) dos governos federal, estaduais e municipais, e também nos quartéis militares e policiais e em todos os papéis oficiais de nível federal (publicações, convites entre outros). O escudo redondo será constituído em campo azul-celeste, contendo cinco estrelas de prata, dispostas na forma da constelação do Cruzeiro do Sul, com a bordadura do campo perfilada de ouro, carregada de estrelas de prata em número igual ao das estrelas existentes na bandeira nacional;

Além disso devem conter, a legenda República Federativa do Brasil, no centro, e ainda as expressões 15 de novembro, na extremidade direita, e as expressões de 1889, na esquerda.

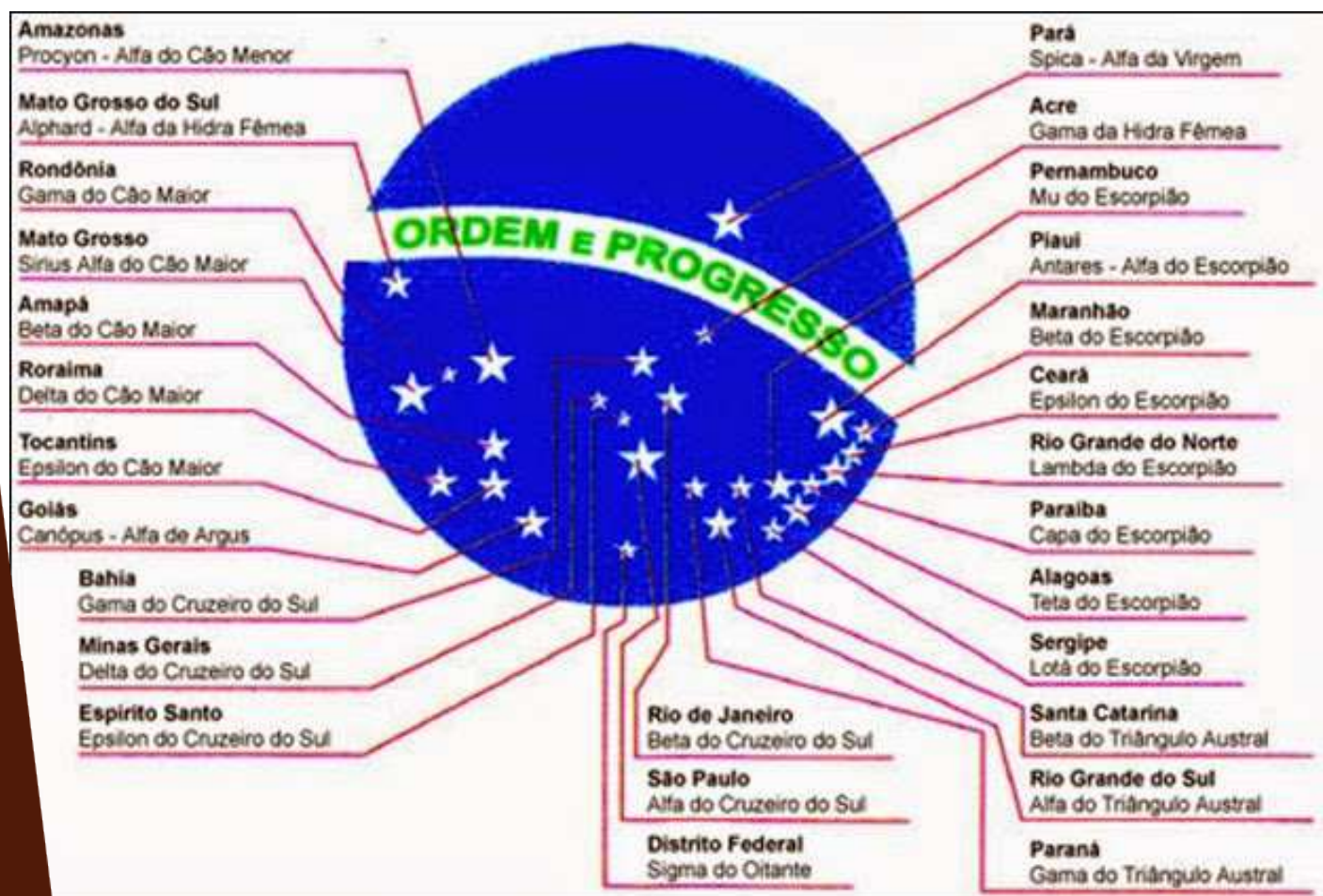
1889

Ano em que foi instituído o uso obrigatório das armas nos edifícios dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário)

19

DE SETEMBRO
DE 1889

Dia e ano de criação da bandeira do Brasil



Selo Nacional

Assim como outros símbolos, o Selo Nacional nasceu oficialmente em 1889 e sua composição foi descrita pelo decreto nº 4 daquele ano: "É formado por um círculo representando uma esfera celeste, idêntica à da bandeira nacional, tendo em volta as palavras 'República Federativa do Brasil'".

Os detalhes foram explicados na Lei 5.700/71 desta forma: "Desenham-se 2 (duas) circunferências concêntricas, havendo entre os seus raios a proporção de 3 (três) para 4 (quatro) e as letras das palavras República Federativa do Brasil terão de altura um sexto do raio do círculo inferior, e, de largura, um sétimo do mesmo raio".

O Selo é utilizado para autenticar os atos de governo, os diplomas e certificados expedidos por escolas oficiais ou reconhecidas.



Desenham-se 2 (duas) circunferências concêntricas, havendo entre os seus raios a proporção de 3 (três) para 4 (quatro) e as letras das palavras República Federativa do Brasil terão de altura um sexto do raio do círculo inferior, e, de largura, um sétimo do mesmo raio

trecho dos detalhes explicados na Lei 5.700/71

BRASÍLIA - DF

Leonardo Cavalcanti (interino)
leonardocavalcanti.df@dabr.com.br

O constitucionalista

Com tantos amigos enroscados nas teias da Lava-Jato e ele próprio passando por uma nova investigação e denúncia, o presidente Michel Temer pretende optar por um discurso diplomático amanhã na posse da procuradora-geral da República, Raquel Dodge. A ideia é ressaltar as funções constitucionais do Ministério Público e a responsabilidade do cargo. Quem conhece o presidente garante que ele escolherá as palavras com muito cuidado, pois a intenção é não passar recibo ao antecessor, Rodrigo Janot.

Temer deve ressaltar o fato de Raquel ser a primeira mulher a assumir o posto. Ministros que se recordam da celeuma criada em torno do pronunciamento no Dia Internacional da Mulher, lembram que será inclusive uma forma de aproveitar a oportunidade para contrabalançar a fala de 8 de março, quando o presidente ressaltou apenas as qualidades daquelas mais dedicadas à administração do lar. Amanhã será o dia de ressaltar aquelas que se destacam nas mais diversas carreiras, inclusive no mundo jurídico, hoje dominado por Cármen Lúcia, no STF, Laurita Vaz, no STJ e, agora, Raquel Dodge na PGR.



Sempre pode piorar I

Quem conhece o presidente garante que ele não pretende trocar nenhum ministro com essa segunda denúncia de Rodrigo Janot na roda. A ordem é dizer que um governo desses partidos nas mãos de outro ator, que não seja tão paciente quanto Temer, é um risco.

Sempre pode piorar II

Um dos motivos que levaram o governo a desistir de mudanças na Polícia Federal foi a divisão de grupos dentro da corporação e ligações políticas perigosas. Com o risco de indicar alguém que trouxesse mais problemas do que soluções, Leandro Daiello ficou.

Na mala de Temer

O presidente Michel Temer se prepara para levar aos Estados Unidos boas notícias na área ambiental. Ele deixará assinado o pacote ambiental, que inclui um decreto para permitir a conversão de multas em projetos ambientais. Vem ainda uma medida provisória tratando da concessão de parques florestais.

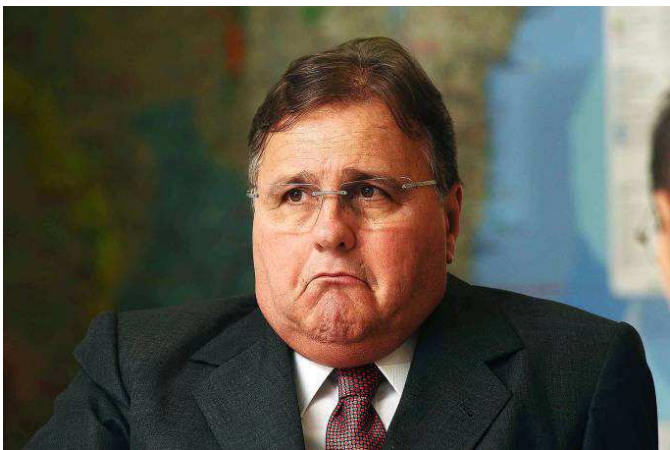
Sai pra lá

Os partidos com viés de esquerda planejam manter distância regulamentar dos petistas na eleição do ano que vem. Especialmente, depois que Antonio Palocci disse ter entregado pacotes de dinheiro a Lula.

Custo & benefício

A avaliação das siglas de esquerda é a de que uma aliança com o PT joga a campanha para baixo, em especial, no Sul. Há quem diga que nem mesmo o expressivo tempo de tevê dos petistas compensará o desgaste de uma aliança. As duas regiões onde essa tese não cola são Norte e Nordeste e, ainda assim, dependerá da capacidade de Lula em transferir votos.

Curtidas.....



Notícias do cárcere I/ Quem for visitar Geddel Vieira Lima (foto) é bom levar um estoque de lenços de papel. Ele não para de chorar.

Notícias do cárcere II/ Já o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, preso na DPE da Polícia Civil, passou há tempos dessa fase. Hoje, estuda o que dirá ao juiz Vallisney sobre o desvio de recursos do FI-FGTS, da Caixa Econômica. No ano passado, Cunha tentou envolver o presidente nesse enrosco, enviando perguntas sobre o caso ao Planalto.

Olho neles e no discurso/ Movimentos de Cunha e Geddel são observados por aliados do presidente. O próprio Temer cuida hoje do discurso que fará na ONU, que abordará vários temas, com destaque à recuperação do cenário econômico do Brasil.

Toque da Alvorada/ Com a posse de Raquel Dodge às 8h da manhã desta segunda-feira (por causa da viagem do presidente Michel Temer aos Estados Unidos), a turma do cerimonial foi orientada a chegar antes das 6h30. Os subprocuradores também foram orientados a chegar bem cedo. O mau humor de alguns está grande por causa disso.

Temer evita pronunciamento

Presidente chamou ministro Aloysio Nunes para tratar de viagem aos EUA e do discurso na ONU. Fora isso, tem evitado se pronunciar sobre a segunda denúncia feita por Janot

O presidente Michel Temer resolveu despachar no Palácio do Planalto no último sábado (16). Ele chegou ao gabinete às 10h30 e chamou o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, para acertar os detalhes da viagem aos Estados Unidos esta semana, onde participará da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). O encontro, marcado para as 11h45, terminou perto das 13h30, sem falas. A assessoria da Presidência informou que Temer decidiu não divulgar neste fim de semana nota ou pronunciamento em vídeo na internet após a segunda denúncia de corrupção contra o chefe do Executivo feita pelo Procurador-Geral da República (PGR).

O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Sérgio Etchegoyen, também participou da reunião do presidente com o ministro Aloysio Nunes. Temer embarca para os EUA para participar da assembleia da ONU, hoje às 9h, logo após participar da posse da nova procuradora-geral da República, Raquel Dodge, que ocorrerá bem cedo por conta da viagem presidencial, às 8h.

Assim que chegar à Nova



Temer conversou ontem com o ministro das Relações Exteriores para acertar os detalhes da sua viagem

York, o peemedebista participará do jantar oferecido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aos presidentes latino-americanos. Segundo o Planalto, comparecem ao encontro os chefes de Estado da Colômbia, Juan Manuel Santos, e do Peru, Pedro Pablo Kuczynski. No cardápio, a cri-

se na Venezuela será um dos assuntos a serem apreciados.

O presidente brasileiro fará o discurso da abertura da ONU, como é de praxe, amanhã. O Planalto não informou quantos ministros integram a comitiva de Temer aos EUA. A assessoria do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, informou

que ele embarca amanhã e se juntará ao presidente.

O retorno de Temer ao Brasil está previsto para a madrugada de quinta-feira (21), mas ainda não está confirmado pelo Planalto oficialmente. Meirelles deverá continuar nos EUA, realizando encontros com investidores, até a próxima semana.

MUDANÇA.....

Sai Rodrigo Janot e entra Raquel Dodge

Após quatro anos à frente da Procuradoria Geral da República, chega ao fim o mandato de Rodrigo Janot. Hoje toma posse do cargo Raquel Dodge. A gestão de Janot no comando do Ministério Público Federal foi marcada pela maior investigação já realizada pelo órgão contra a corrupção. Sob a condução de Janot e uma equipe de 10 investigadores, a Operação Lava-Jato levou à abertura de 137 investigações atualmente em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF).

Também são investigadas no Supremo mais de uma centena de pessoas sem o chamado foro privilegiado – como lobistas, doleiros, ex-diretores de estatais e políticos sem mandato envolvidos com as autoridades suspeitas. Outras dezenas de pessoas, inicialmente investigadas no STF, tiveram os casos remetidos para instâncias inferiores após perda do foro privilegiado.

Fora a Lava-Jato (relacionada a desvios de recursos de Petrobras, Eletrobras, Caixa e fundos de pensão, principalmente), o Ministério Público também investigou, sob o comando de Janot, outros esquemas de corrupção.

Destacam-se, por exemplo, as operações Zelotes (sobre compra de decisões no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal – Carf –, venda de medidas provisórias e compra de caças suecos) e a Ararath (que desvendou a existência de bancos clandestinos destinados à lavagem de dinheiro em Mato Grosso).

Foi no período Janot que se intensificou no Brasil o uso do que é hoje considerada a principal arma de investigação dos



Raquel Dodge assume hoje o cargo de procuradora-geral da República

ALVOS DA LAVA-JATO SOB O COMANDO DE JANOT NA PGR:

1 presidente (Michel Temer);
4 ex-presidentes;
93 parlamentares (63 deputados federais e 30 senadores);

6 ministros do governo Temer;
2 ministros do Tribunal de Contas da União (TCU)

chamados “crimes do colarinho branco”: a delação premiada. Só na Lava Jato, o procurador-geral conseguiu validar 159 acordos, dos quais os mais extensos são os negociados com executivos das empresas Odebrecht e da JBS. A cooperação internacional na operação alcançou 48 países com a repatriação de R\$ 79 milhões em dinheiro sujo desviado para o exterior.

Extradicação

Em outubro do mesmo ano, pela primeira vez na história, a PGR conseguiu extraditar um foragido com dupla cidadania.

Condenado em 2012 no mensalão, o ex-diretor do Banco do Brasil Henrique Pizzolato fugiu para a Itália em novembro de 2013 para escapar da prisão decretada pelo STF.

O processo de transferência ao Brasil durou quase dois anos, após várias reviravoltas na Justiça italiana. Outro fato inédito na história recente do país foi a prisão de um parlamentar durante o mandato. Em novembro de 2015, o STF aceitou o pedido de Janot para levar à cadeia o então senador e líder do governo Delcídio do Amaral. Ele foi gravado em con-

versa tentando evitar a delação premiada do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró.

Em 2016, Janot também teve êxito na defesa da possibilidade de decretar a prisão de alguém após condenação pela segunda instância. Desde 2009, o STF só admitia a prisão após esgotados todos os recursos possíveis nas quatro instâncias existentes. A virada no entendimento, disse Janot, foi um “passo decisivo contra a impunidade no Brasil”.

Êxitos

Desde o início das investigações, Janot também obteve vitórias no Supremo que lhe possibilitaram aprofundar o trabalho de combate ao crime. Uma das primeiras foi a confirmação, em maio de 2015, pelo plenário do Supremo, do poder do Ministério Público para conduzir investigações.

Embora, na prática, procuradores já apurassem crimes, várias instâncias judiciais anulavam provas por entenderem que só a polícia podia tocar os inquiridos. Janot também saiu vitorioso no julgamento que validou, em agosto de 2015, a delação premiada do doleiro Alberto Youssef, um dos primeiros a citar políticos no escândalo da Petrobras. Na decisão, o STF rejeitou o argumento de que personalidade “desajustada” do delator coloca em risco a validade do acordo.



Retrato da história

Fundado em janeiro de 1974, há exatamente 43 anos, o Arquivo Público do Estado do Maranhão (Apem) tem a finalidade de recolher, organizar, preservar e divulgar os documentos de valor histórico dos órgãos integrantes da administração direta e indireta do estado. Localizado na Rua Nazaré, 218, no Centro Histórico de São Luís, o Apem tem sob sua guarda o maior acervo documental do estado, pois possui aproximadamente 2km de documentos textuais (manuscritos, datilografados e impressos) dos períodos Colonial, Imperial e Republicano, além de mapas, plantas, discos e microfilmes. Também possui uma biblioteca de apoio onde reúne livros, periódicos e outras publicações, inclusive, da área de Arquivologia. Além disso, o Apem possui alguns conjuntos documentais incorporados ao acervo como os de: Arquidiocese, Câmara Municipal de São Luís, Delegacia de Ordem Política e Social e João Mohana. (Foto: Prédio do Arquivo Público do Estado_1978)

Vacinar é preciso

Variola, sarampo, caxumba, paralisia infantil e tantas outras enfermidades faziam parte do dia a dia dos brasileiros. Com a cobertura vacinal, iniciada há meio século, registraram-se avanços quase milagrosos se considerarmos as dimensões continentais do país. A varíola desapareceu em 1973; a poliomielite, em 1989; a transmissão autóctone de sarampo, em 2001. A ocorrência das demais doenças vem decrescendo ano após ano. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera as campanhas brasileiras exemplo a ser seguido.

Apesar do êxito, ou talvez graças a ele, há queda na procura por imunização. Segundo estimativas do Ministério da Saúde, 53% das crianças e adolescentes de até 15 anos estão com doses em atraso. O percentual abrange cifras alarmantes: mais de 3,8 milhões de bebês de até um ano estão sem proteção, por exemplo, contra hepatite B, pneumonia, rotavírus, meningite

C. Na faixa etária a partir de um ano, 4,2 milhões estão em atraso na prevenção de sarampo, catapora e caxumba. O quadro mais dramático atinge os adolescentes: 9,6 milhões deixaram para lá as vacinas contra meningite, HPV, hepatite B e febre amarela.

O fato não constitui fenômeno nacional. O Conselho Federal de Medicina e a Sociedade Brasileira de Pediatria divulgaram em junho alerta sobre os perigos do movimento antivacina. Europeus e norte-americanos difundem a tese de que vacinas são inseguras e ineficazes por trazerem elementos tóxicos na composição. Outros métodos seriam capazes de substituí-las. A internet se encarrega de disseminar os boatos que, embora sem base científica alguma, tomam ares de verdade.

Não só. Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, alertou para o risco da divulgação em massa do conteúdo falso. De um lado, reforça a

posição dos que se opõem à imunização. De outro, assusta pessoas que desistem da prevenção. Não há necessidade de bola de cristal para vislumbrar a consequência das duas posições — a baixa da cobertura vacinal. Com ela, a volta de males erradicados e o retrocesso no avanço dos demais.

É bem-vinda, pois, a ofensiva do Ministério da Saúde para atualizar as cadernetas de vacinação e proceder à vacinação de rotina. A meta: de 11 a 22 de setembro, imunizar 47 milhões de brasileiros. Impõe-se conscientizar a população, especialmente os pais, para que façam o que devem fazer: além de proteger os filhos, evitar problemas para a saúde pública. Campanhas educativas e atuação efetiva dos médicos na orientação dos pacientes devem se transformar em rotina. Como disse Ricardo Barros, titular da pasta da Saúde, “todos os dias são dias de vacina. Só assim a população estará protegida contra uma série de doenças preveníveis”.

Sobre a falsidade ou...

ALMIR PAZZIANOTTO PINTO
ADVOGADO. FOI MINISTRO DO TRABALHO E PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

A velha França “serviu de inspiração e até mesmo de ideal a ser atingido”, disse alguém, ao destacar a influência da cultura francesa em sucessivas gerações de brasileiros. Duas históricas missões nos visitaram, produzindo excelentes frutos. A primeira, em 1816, quando D. João VI trouxe Jean-Baptiste Debret, cujas gravuras nos revelam usos e costumes do país colonial. A segunda, em 1935, integrada pelos professores Roger Bastide, Fernand Braudel, Claude Lévi-Strauss, Pierre Molberg, com o objetivo de consolidar a jovem Universidade de São Paulo.

Conquanto a nossa legislação trabalhista tenha sofrido forte influência do corporativismo italiano, não há como ignorar o número de juizes e advogados que procuram aprimorar conhecimentos jurídicos com os mestres franceses de direito laboral. Fazer cursos de especialização em Paris é a aspiração permanente de juristas brasileiros.

Como acontece no Brasil, a classe operária francesa padece dos efeitos da globalização, da informatização, da robotização, do avanço asiático no mercado de trabalho. Não fosse o bastante, a tradicional hospitalidade da França arrasta milhares de imigrantes e refugiados, vítimas de conflitos religiosos, da perseguição, da miséria, da impossibilidade de encontrar abrigo e serviço no país de origem. Foi de lá, aliás, que partiram, na

década de 1970, os primeiros alertas sobre as consequências da informatização. Não estamos apenas diante de mais uma das periódicas crises capitalistas. O desemprego, como o capital, não tem pátria; alastrou-se e atingiu países presidencialistas, parlamentaristas, monarquistas, capitalistas, socialistas, cristãos ou muçulmanos.

A França, com 70 milhões de habitantes e PIB per capita de US\$ 36.848, integra o seleto clube dos desenvolvidos. Já o Brasil, cuja população está na casa dos 208 milhões, com PIB per capita de US\$ 8.650, faz parte dos emergentes, eufemismo usado para ocultar a condição de pobre ou subdesenvolvido. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da França é superior ao nosso, ocupando a 21ª posição e o Brasil, a 75ª, abaixo da Albânia, Líbano, México, Azerbaijão.

As notícias dão conta de que a pátria de Voltaire e André Malraux decidiu, como o haviam feito a Inglaterra e a Alemanha, enfrentar desafios da reforma trabalhista. O velho Code du Travail oferece problemas semelhantes aos da nossa Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), caracterizada pela meticulosidade, complexidade e rigidez. O jovem Emmanuel Macron prometeu, na campanha que o levou à Presidência da República, adotar medidas destinadas a combater o desemprego, hoje da ordem de 10%. As reformas teriam inspiração no modelo escandinavo, conhecido como “flexisseguridade”, ou seja, garantir o máximo de segurança com certo grau de flexibilidade. As demissões seriam permitidas, e reduzidos os valores das indenizações legais. Em contrapartida, os trabalhadores gozariam de melhor sistema de seguro-desemprego,

de formação profissional contínua e relocalização profissional.

A Constituição de 1988 coloca, entre as ilusões, “a busca do pleno emprego”. É o que prescreve o item VIII, do art. 170, cujo texto diz: “A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social”. Ora, se algo está desvalorizado entre nós é o trabalho humano. Com 13% dos trabalhadores à procura de colocação, vejo como remota a possibilidade de chegarmos, dentro de curto ou médio prazo, a menos de 4%. Para se ter ideia do que o número significa lembro que, com mais desemprego do que no Brasil, temos apenas a África do Sul, Espanha, Montenegro, Jordânia, Croácia e Chipre.

A ideia de fazer o contrato de trabalho mais flexível está presente na Lei nº 13.467, de 13/7/2017. A reforma encetada pelo presidente Michel Temer guarda semelhança com medidas desejadas pelo presidente Emmanuel Macron. Nos próximos meses, saberemos se alcançou sucesso. Em ambos os casos, a recuperação do mercado, em ambiente internacional desfavorável ao modelo tradicional de contrato, exigirá outras providências, talvez mais ousadas.

A ampliação do mercado de trabalho não é mero ato de vontade política. Exige grandes investimentos, competência e audácia, que façam do Brasil forte competidor no cenário mundial. Dos candidatos à Presidência da República, o povo deverá cobrar projetos concretos nessa direção. Basta de demagogia populista.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Tudo combinado? – Nenhuma novidade o PSB conseguir expurgar o senador Roberto Rocha dos seus quadros. Foi assim com Ricardo Murad (PMDB) quando embarcaram na ilusão de um governador de oposição. Verdade que o então presidente da sigla, José Antônio Almeida, ganhou um mandato de deputado federal numa generosa compensação individual pela fidelidade ao controverso candidato. Ainda ganhou votos dos socialistas maranhenses o candidato Carlos Siqueira para voltar a ser presidente nacional do PSB, ganhou o PCdoB e levou, de volta, com mandato de senador, o PSDB.

Sem combinar? – Diz o ditado que “Quando um não quer, dois não brigam”. Provocados pelo governador Flávio Dino (PCdoB), os membros do grupo Sarney aceitaram comparar os governos com relação a quem fez mais obras, quantas foram entregues e quem é mais honesto. Muitos opositoristas de ambos os grupos políticos fazem uma leitura de estratégia para monopolizar o debate eleitoral até 2018, não permitindo o surgimento de uma terceira via na disputa para o governo do estado. Combinado ou não, o fato é que muitas frentes e temas viraram o espaço ocupado nos discursos e trocas de “gentilezas” nas redes sociais.

Solidários – De um lado, o PT pisca com um olho, namorando, no presente, os cargos no governo estadual e de São Luís e fita o outro no poder para o futuro como sobrevivência política. Na outra ponta dos partidos aliados, o governador Flávio Dino (PCdoB) gritou no microfone que o Solidariadade sempre será fundamental para a mudança no Maranhão. Na recondução do secretário de Indústria, Comércio e Minas e Energia, Simplício Araújo, no papel de presidente do partido, não faltou chamegos camaradas. Na soleira da eleição, todos se tornam fundamentais.

Escutec – Continua difícil fazer a análise dos dados a cada pesquisa encomendada à Escutec pelo grupo Lobão, os números simplesmente não batem com a realidade nas ruas. Fica evidente que os resultados foram devidamente instruídos para manter no governo o pânico na volta de Roseana Sarney (PMDB) com muitos mais votos que Flávio Dino (PCdoB). Infantil não acreditar em manipulação nos números em todas as pesquisas, depende de quem contrata. Evidente que surgiu uma nova consulta vermelha contradizendo os números.

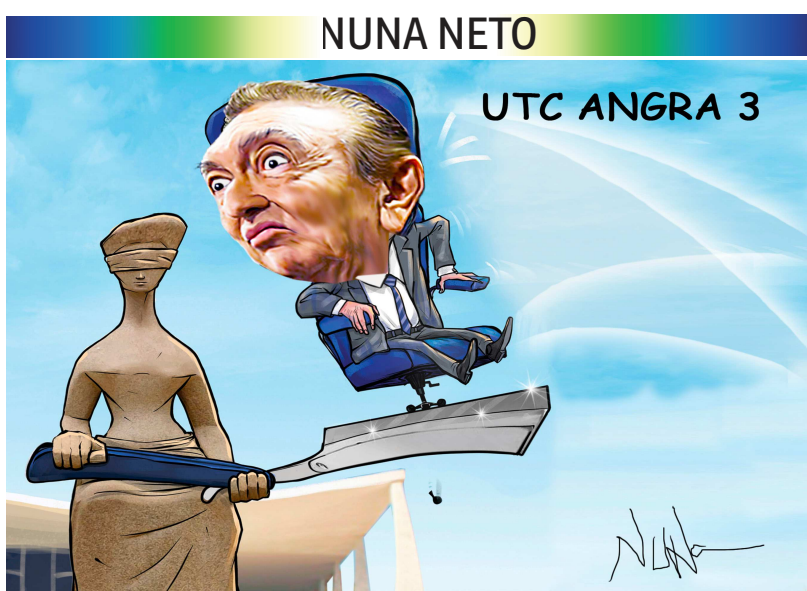


Inexplicável – Pode a ciência explicar, talvez a religião confortar ou, até mesmo, cada familiar e amigos encontrar a melhor desculpa para a absurda perda do generoso e necessário Victor Fontenelle. Assisti e incentivei, como gestor estadual da Juventude, seu nascimento como intrépido líder estudantil. Fica o registro da sua conduta ilibada no sórdido e corrupto

meio político. Com certeza, fez sua passagem convicto que pelo poder nada muda na vida das pessoas, somente no coletivo da vontade pública.



Plano planejado? – Bastou o presidente da Câmara de São Luís, Astro de Ogum, falar na entrevista ao jornal O Imparcial que colocaria na pauta a discussão do Plano Diretor de São Luís para começar as especulações e intrigas no Legislativo, no Executivo, na iniciativa privada e nos movimentos sociais que atuam no setor habitacional. Dos prédios de 31 andares sem planejamento urbano à desapropriação de áreas tradicionais para expansão industrial, todos os temas viraram denúncias. Resta seguir a lei, tramitar o projeto, discutindo, em audiências públicas, o futuro da Ilha. Vem confusão das grossas aí.



O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N- Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire Diretor-Presidente pedrofreire@oimparcial.com.br	Pedro Henrique Freire Diretor de Gestão e Novos Negócios pedrohfreire@oimparcial.com.br
Raimundo Borges Diretor de Redação borges@oimparcial.com.br	Celio Sergio Superintendente Produção celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

Jornalismo: 3212-2010/3212-2049
Anuncie: 3212-2086/ 3212-2030
Classificados: 3212-2087
Seja um vendedor: 3212-2071

WhatsApp: (98) 991888267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
Snapchat: impar.online
www.oimparcial.com.br

Gerat: aqui-ma@oimparcial.com.br



Incentivo no setor automotivo

Novo programa terá incentivo igual para indústria local e importador. A intenção é sanar os problemas que levaram a OMC a condenar o Inovar-Auto, em vigor até 31 de dezembro

Lançado em abril, o programa Rota 2030, que substituirá o Inovar-Auto como política para o setor automobilístico, concederá créditos tributários tanto a empresas que produzem no Brasil quanto às que importam. A intenção é sanar os problemas que levaram a Organização Mundial do Comércio (OMC) a condenar o Inovar-Auto, em vigor até 31 de dezembro.

As informações são do secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Igor Calvet, que concedeu entrevista da Alemanha, onde participa de missão com representantes de outros órgãos públicos para conhecer as iniciativas do país europeu em eletromobilidade (veículos movidos a energia elétrica).

O secretário explicou que a condenação pela OMC abrange dois pontos do Inovar-Auto. Um deles diz respeito à discriminação de produtos importados por meio da operação, em 30 pontos, do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O outro está relacionado à adoção de uma estrutura de conteúdo local (estabelecimento de valor percentual mínimo de componentes brasileiros para cada equipamento ou sistema da indústria de automóveis).

"Dessa vez, o governo brasileiro tem tentado e vamos conseguir, com razoável êxito, fugir dessa controvérsia. Vamos tentar fazer incentivos todos horizontais, que valem tanto para a indústria que produz como para a que apenas comercializa no país, no caso, os importadores", afirmou.

Segundo ele, além de créditos tributários, a ideia é estabelecer no Rota 2030 metas mais rígidas de eficiência energética ou dispêndios mínimos em pesquisa, desenvolvimento e engenharia. A previsão é que as discussões sobre o programa terminem até o fim deste mês e, na sequência, sejam editados os primeiros atos legais pertinentes, sob forma de Medida Provisória (MP) ou decreto.

De acordo com o secretário, além do tratamento igualitário aos importadores, a nova política se diferenciará do Inovar-Auto pela ênfase em sustentabilidade e segurança veicular. Ele ressalta que, até pouco tempo atrás, esses temas não eram tratados como relacionados à política industrial.

"Será feito um esforço na área de eficiência energética. O Japão e a União Europeia têm feito isso. As



Veículos elétricos

A missão do governo brasileiro na Alemanha inclui visita à empresa de serviços postais do país, a DHL, que atualmente tem 3,4 mil veículos elétricos em uma frota de 92 mil. A empresa também encomendou a construção de furgões elétricos para renovar sua frota. A comitiva também participou de uma reunião sobre ônibus elétricos com uma empresa de transporte público. A agenda no país europeu termina hoje. Além do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, a comitiva brasileira tem representantes dos ministérios de Minas e Energia (MME) e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC), e, ainda, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Apesar do interesse do governo na eletromobilidade, os veículos elétricos não são uma perspectiva imediata para o Brasil. Por enquanto, não há previsão de incentivo para eles no Rota 2030. "Pode ser que os incentivos venham aí. Estamos repensando, para ver se vale a pena fazer uma reestruturação da forma de tributação de veículos híbridos e elétricos do país", disse Calvet.

A continuidade

Apesar da condenação do Inovar-Auto, representantes do governo têm ressaltado que o programa foi positivo, no sentido de impulsionar a produção brasileira no setor automobilístico. "Nós temos, a partir do Inovar Auto, uma grande capacidade produtiva de pelo menos 450 mil veículos por ano. Tivemos ampliação da produção, vários investimentos foram feitos, várias montadoras chegaram ao país, assim como laboratórios de pesquisa e outras coisas mais", enumera Calvet. Segundo ele, a ideia é dar continuidade ao esforço feito no programa no que diz respeito à pesquisa e desenvolvimento. "Os dados que temos do Inovar Auto dão conta de que houve investimentos de pouco mais de R\$ 5 bilhões por ano em pesquisa, desenvolvimento e engenharia. Esses são dados muito positivos", ressalta. O secretário diz que, caso haja manutenção desse ritmo "o Brasil se posicionará em 2030, após três ciclos de investimentos, como um player global".

RECEITA

Microempreendedor tem até 2 de outubro para parcelar débitos

O prazo para adesão de microempreendedores individuais (MEI) ao parcelamento especial de débitos na Receita Federal termina no dia 2 de outubro. Para quitar os boletos atrasados, o prazo começou no início de julho, e os microempreendedores podem parcelar as dívidas acumuladas até maio de 2016, em até 120 prestações. Para débitos de boletos vencidos após maio de 2016, o parcelamento será de, no máximo, 60 meses. O pedido de adesão ao parcelamento pode ser feito no Portal do Empreendedor. Na solicitação, é possível calcular o total de parcelas de forma automática, considerando o maior número possível e respeitado o valor mínimo de R\$ 50.

Esta é a primeira vez, desde a criação do MEI, em 2009, que o governo abre um programa de parcelamento de débitos. De acordo com a Receita Federal, mais de 7 milhões de microempreendedores estão cadastrados no Simples Nacional, mas cerca de 60% estão inadimplentes com o Fisco.

O saldo devedor atual dos microempreendedores individuais está em R\$ 1,7 bilhão. O atraso no pagamento dos boletos pode prejudicar o acesso dos microempreendedores a direitos previdenciários, como auxílio-doença, salário-maternidade e aposentadoria invalidez. Para pedir o auxílio-doença, por exemplo, o microempreendedor precisa ter pago em dia no mínimo 12 meses seguidos.

Dessa vez, o governo brasileiro tem tentado e vamos conseguir, com razoável êxito, fugir dessa controvérsia

Igor Calvet, secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

montadoras precisam fazer grandes investimentos para que a emissão de CO2 [gás carbônico] diminua. Além disso, tem uma grande preocupação nesse novo ciclo com a segurança. Custos relacionados a acidentes de trânsito superam bilhões de reais, tanto em termos previdenciários como no âmbito do Sistema Único de Saúde", afirma.

VALE

A Vale S.A. torna público que recebeu da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais, em 14/09/2017, a Renovação da Outorga nº 0436508/2017 para Uso de Água Superficial no Córrego Água Branca, sob as coordenadas geográficas: latitude 04°54'47.7"S/longitude 47°25'4.7"W, com vazão autorizada por 10 m³/h ou 240 m³/dia, por um período de bombeamento de 24 h/dia, válida até 10/08/2019, situado no município de Açailândia, Bacia Hidrográfica do Rio Gurupi, no Estado do Maranhão, com finalidade de obra civil, conforme dados constantes no processo nº 17050003173/2017 (e-processo nº 92619/2017).

VALE

A Vale S.A. torna público que recebeu da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais, em 14/09/2017, a Renovação da Outorga nº 0363608/2017 para Uso de Água Superficial no Rio Itapecuru, sob as coordenadas geográficas: latitude 3°8'31.45"S/longitude 44°15'17.89", com vazão autorizada por 3,75 m³/h ou 90 m³/dia, por um período de bombeamento de 24 h/dia, válida até 08/08/2019, situado no município de Santa Rita, Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru, no Estado do Maranhão, com finalidade de obra civil, conforme dados constantes no processo nº 1705000410/2017 (e-processo nº 90915/2017).

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE
Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 - Aeroporto
CNPJ Nº 01.558.070/0001-22

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 035/2017. A Prefeitura Municipal de Trizidela do Vale, Estado do Maranhão, Através do seu Pregoeiro e respectiva equipe de apoio, instituída pela Portaria nº 022/2017 de 02 de janeiro de 2017, torna público que realizará às 08h00min (oito horas) horário local do dia 02 de outubro de 2017, na Sala da Comissão Permanente de Licitações, localizada na Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 - Aeroporto, Trizidela do Vale/MA, Licitação na modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, tendo por objeto o Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente para atender as necessidades de diversas secretarias deste município, conforme Edital e Anexos, na forma da Lei Federal 10.520/2002, Decreto Municipal 024/2013 e 006/2014 e Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Lei Complementar nº 123/2006 e redação dada pela Lei Complementar nº 147/2014 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus Anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, no horário das 08h00min às 13h00min, onde poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante a entrega de uma resma de papel A4. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço. Trizidela do Vale - MA, 13 de setembro de 2017. Felipe Pinheiro Nogueira - Pregoeiro.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE
Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 - Aeroporto
CNPJ Nº 01.558.070/0001-22

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 032/2017. A Prefeitura Municipal de Trizidela do Vale, Estado do Maranhão, Através do seu Pregoeiro e respectiva equipe de apoio, instituída pela Portaria nº 022/2017 de 02 de janeiro de 2017, torna público que realizará às 15h00min (quinze horas) horário local do dia 29 de setembro de 2017, na Sala da Comissão Permanente de Licitações, localizada na Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 - Aeroporto, Trizidela do Vale/MA, Licitação na modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, tendo por objeto o Registro de Preços para contratação de empresa especializada para prestar os serviços de manutenção preventiva e corretiva de poços artesanais com reposição de peças para o município de Trizidela do Vale - MA, conforme Edital e Anexos, na forma da Lei Federal 10.520/2002, Decreto Municipal 024/2013 e 006/2014 e Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Lei Complementar nº 123/2006 e redação dada pela Lei Complementar nº 147/2014 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus Anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, no horário das 08h00min às 13h00min, onde poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante a entrega de uma resma de papel A4. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço. Trizidela do Vale - MA, 13 de setembro de 2017. Felipe Pinheiro Nogueira - Pregoeiro.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE
Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 - Aeroporto
CNPJ Nº 01.558.070/0001-22

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 026/2017. A Prefeitura Municipal de Trizidela do Vale, Estado do Maranhão, Através do seu Pregoeiro e respectiva equipe de apoio, instituída pela Portaria nº 022/2017 de 02 de janeiro de 2017, torna público que realizará às 08h00min (oito horas) horário local do dia 29 de setembro de 2017, na Sala da Comissão Permanente de Licitações, localizada na Av. Deputado Carlos Melo, Nº 1670 - Aeroporto, Trizidela do Vale/MA, Licitação na modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, tendo por objeto o Registro de preços para a contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção com reposição de peças de equipamentos hospitalares e odontológicos do município de Trizidela do Vale-MA, conforme Edital e Anexos, na forma da Lei Federal 10.520/2002, Decreto Municipal 024/2013 e 006/2014 e Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Lei Complementar nº 123/2006 e redação dada pela Lei Complementar nº 147/2014 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus Anexos estão à disposição dos interessados no endereço supra, de 2ª a 6ª feira, no horário das 08h00min às 13h00min, onde poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante a entrega de uma resma de papel A4. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço. Trizidela do Vale - MA, 13 de setembro de 2017. Felipe Pinheiro Nogueira - Pregoeiro.

INFRAERO
AEROPORTOS

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 158/LALI-3/SBIZ/2017

Objeto: Contratação dos serviços de conservação, limpeza, higiene, desinfecção e manutenção de áreas verdes, sem controle de estoque de material, no Aeroporto de Imperatriz - Prefeito Renato Moreira - SBIZ. Edital: www.infraero.gov.br no ícone Licitações. Abertura: 28/09/2017, às 9h. Informações: licitabr@infraero.gov.br, fone (61) 3312-3712/2576.

FERROVIA NORTE SUL S.A.
CNPJ/ME nº. 09.257.877/0001-37 - NIRE 21.300.009.540 - (Companhia Aberta)

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 11 de agosto de 2017

DATA, HORA E LOCAL: Aos 11 (onze) dias do mês de agosto de 2017, às 17h00, na sede social da Ferrovia Norte Sul S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida dos Portugueses, s/n, Prédio D.L.N. 1º andar, sala 1, Itaquí-Pedrinhas, Retorno - Itaquí, CEP 65.085-582, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão. **CONVOCAÇÃO E PRESENCIA:** Tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, a reunião foi regularmente instalada nos do § 6º do art. 17 do Estatuto Social da Companhia. **MESA:** Assumiu a Presidência da Mesa o Sr. Marcelo Magistri Spinelli, que convidou a Sra. Talita Vasianus Costa Silva para secretária. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as informações contábeis intermediárias individuais, da Companhia relativas ao Segundo Trimestre de 2017. **DESENVOLVIMENTO E DELIBERAÇÕES:** Os membros do Conselho de Administração aprovaram por unanimidade e sem ressalvas: (i) As informações contábeis intermediárias, individuais da Companhia, relativas ao Segundo Trimestre de 2017, bem como a sua disponibilização para Comissão de Valores Mobiliários - CVM e para a BM&FBOvespa. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que foi aprovada por todos os presentes e será arquivada na sede da Companhia juntamente com os documentos e materiais apresentados ao longo da Reunião. [Assinaturas: Mesa: Marcelo Magistri Spinelli e Secretária: Talita Vasianus Costa Silva. Conselheiros Presentes: Marcelo Magistri Spinelli, Luiz Otávio Andrade Rodrigues da Costa, Silvana Alcântara Oliveira de Souza e Milton Nassau Ribeiro.] **Certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.** Talita Vasianus Costa Silva - Secretária. **Certidão - JUCEMA - Certifico o registro em 12/09/2017 sob nº 20171312279.** Lilian Theresa Rodrigues Mendonça - Secretário(a) Geral.

SIGA-NOS, TAMBÉM, NO INSTAGRAM

@oimparcial

ESAÚ ARAÚJO

Dariamente, famílias no Brasil e no mundo vivem a dura realidade de serem moradores em situação de rua. A criminalidade e as drogas estão entre os principais protagonistas desse cenário. Em São Luís, a prefeitura municipal, em parceria com a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas), vem realizando ações para mudar a vida de famílias que não sabiam para onde seguir.

Este é o caso de Ivan Lisse Matos Costa, de 32 anos, e Danielle Cristina Coelho Pereira, de 33, casal que há três anos resolveu mudar de vida. **O Imparcial** foi conhecer um pouco da história desse casal que, por amor, abandonou as ruas e as drogas.

Há 12 anos, o casal se conheceu nas ruas do bairro da Cohab, em São Luís. Ivan saiu de casa para as ruas aos 16 anos e Danielle, aos 11 anos, porém, mal eles sabiam o que o destino os reservava. “Aos 11 anos tive uma briga besta na família e, para espalhar, fui dar uma volta em um ônibus, quando quatro garotos entraram e me chamaram pra ir à praia. Eu não os conhecia, mas qualquer diversão naquele momento era válida. A gente brincava na areia e logo depois a gente cheirava o solvente. Depois disso, passei pra cola, maconha, crack e por último o álcool”, contou Danielle. Por mais ou menos 20 anos, Danielle morou na rua perambulando por vários bairros, dependente de um copo de cachaça e um pedaço de crack. “Nesses anos de rua, eu nunca roubei ninguém, mas furtava tudo que tinha na casa da minha mãe lá no Cohatrac. Peguei dinheiro do cofre, celulares e tantas outras coisas pra conseguir uma pedra”, disse.

Em meio à violência que perdura no cenário brasileiro por anos, Danielle foi vítima de um deles. “Alguns caras já me bateram e me estupraram. Mesmo depois de ter uma filha, ver a morte do meu lado, ver o desespero da minha família, ver minhas condições físicas e espirituais... Essas coisas não fizeram com que eu deixasse aquele mundo”.

Foi em fevereiro de 2015, na sua segunda gestação, que as coisas começaram a mudar. “Eu novamente engravidei. E foi aí que eu me toquei o quanto eu precisava sair daquela vida e dar o melhor aos meus filhos, crianças essas que não precisavam sofrer esse caos. Fiz tratamento pelo Caps, Nina Rodrigues, na Santa Marta e várias outras que me ajudaram a conseguir o livramento. Contudo, falhei muitas vezes no tratamento, por isso essa instabilidade do meus locais onde me tratava”.

Há aproximadamente três anos, Danielle tem buscado recomeçar a cada dia sua vida e garante ter se arrependido amargamente por ter feito o que fez. “Hoje eu digo pra minha filha: ‘Ouça meus conselhos, sofri muito por não ter ouvido os dos meus pais’.

Sai dessa vida e não pretendo voltar. Agora eu vejo o que é ser feliz, o que é família, mas precisei passar várias vezes pela morte, com as drogas, pra sobreviver e poder dizer que eu sou uma ex-dependente química e moradora de rua”. Ela diz ainda que, dos seus grupos de “parceiros”, 15 deles já morreram vítimas da violência do tráfico e hoje ela se considera uma pessoa resuscitada por ter conseguido não ter sido uma dessas vítimas. “Aconselho a quem estiver conhecendo esse mundo que saia enquanto é tempo, pois na maioria das vezes é um mundo sem volta”, concluiu.

E foi nas ruas que o amor conseguiu se sustentar. Ivan Lisse, também ex-morador de rua lá do Cohatrac, ex-usuário de drogas e assaltante, tendo duas

O amor vencendo as drogas

Há três anos, um casal saiu das ruas e das drogas após longo período de sofrimento. E hoje os dois contam tudo que passaram e os tratamentos para superar esse “câncer do século XX”

FOTOS: HONÓRIO MOREIRA/OIMP/D.APRESS



passagens pela polícia, conheceu a Danielle. Desde os 16 anos de idade, Ivan conheceu as drogas. Primeiro, começou usando entorpecente chamado mela, depois, passou pro crack, maconha e também pelo álcool. “Eu ficava muito louco quando bebia e queria furar todo mundo na faca, mesmo sem razão, só por furar mesmo. Assaltei, recebi uma prisão de dois anos e nove meses. Meus parceiros da época me chamavam de ‘Psi’, redução da palavra ‘psicopata’, porque eu tinha essa fama de brabão”, contou Ivan.

Por quase 17 anos, Ivan se submeteu a ser morador de rua e enfrentou o risco de morte várias vezes. Em um dos casos, Ivan foi alvejado com cinco tiros, tendo um deles acertado próximo da veia femoral, deixando cicatrizes para a vida toda. “Estava em uma casa que pertencia a minha família. Meu irmão de via algumas coisas a uns caras



Alívio de um pai

O senhor Francisco Carlos, de 57 anos, pai de Danielle, conta os dias de alívio que tem vivido nos últimos anos. Para ele, ver a filha se superando a cada dia é de encher seu peito de orgulho. “Milhões de vezes tive que buscar ela no semáforo, em uma boca de fumo, e trazer ela amarrada com cordas grossas, porque sua violência era tamanha que não dava pra trazê-la no conselho. Ela ameaçava me matar, me bater, se não soltasse ela. E hoje eu vejo e ela também o quanto valeu a pena ter lutado. A família é a base necessária para ajudar a superar essas situações”, disse o senhor Francisco enquanto ajudava a pintar a casa de sua filha.

lá e deixou esses morar na nossa casa. Um certo dia, discuti com a mulher do líder daquele grupo criminoso. E, naquela noite, eu e Danielle tínhamos puxado o último baseado, tomando o último gole de cachaça, quando arrombou a porta da sala e deferiu cinco tiros em mim. Foram 45 dias de muito sofrimento entre morte e não morre no hospital Socorrão II à espera de uma cirurgia. Após semanas no hospital, quase sem forças para respirar um médico que estava indo tirar sua folga viu minha situação e disse que ia me operar. Quando ele finalizou a cirurgia, comecei a sentir um calor e na mesma hora o médico passa o corte nos pontos da operação e aí eu desacordei, pois a veia havia estourado. Algumas horas depois, eu desperto com uma sala cheia de médicos e muito sangue pra todo lado com médicos botando jatos de sangue no meu pescoço. Tentei me movimentar devido à



Hoje eu digo pra minha filha: ‘Ouça meus conselhos, sofri muito por não ter ouvido o dos meus pais’

Danielle Cristina,
ex-moradora de rua

OPERAÇÕES DA SEMCAS



A Semcas possui uma rede de atendimento socioassistencial voltado à população em situação de rua em consonância ao Sistema Único de Assistência Social (Suas), como conta Andréia Lauande, titular da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas). “Entre os serviços oferecidos, podemos destacar o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua ofertado pelos Centros Pops, Serviço de Acolhimento Institucional e também a Abordagem Social, que realiza a identificação e encaminhamento de pessoas que estejam nessa situação com direitos violados para os Creas de referência do seu território, Centros Pops e rede de serviços sociais”, disse Andreia. Os Centros Pops viabilizam o acesso de seus usuários à documentação pessoal, inserem e atualizam seus dados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, sendo que atualmente constam desse sistema um total de 245 pessoas em situação de rua, das quais, 133 são beneficiários do programa de transferência de renda Bolsa Família. Somente no primeiro semestre de 2017, os Centros Pops atenderam a um total de 530 pessoas em situação de rua.

dor, e o médico disse que devia me acalmar, que eu estava morrendo. Horas depois, a cirurgia é realizada e foi aí onde mais uma vez eu renasço”.

Mesmo depois de tanto sufoco, Ivan voltou à criminalidade e ao uso das drogas. “Durante todo esse tempo, eu tinha Danielle do meu lado, ela não tinha largado o vício e muito menos eu e mais uma vez estava eu nas ruas e nas drogas desafiando a morte. Um certo dia, estava com um crack no bolso, a faca na cintura e sofrendo por Danielle, que havia me deixado. Nesse dia, eu vi o tamanho da minha insignificância e disse ao meu parceiro do baseado: ‘Hoje eu volto pra casa. Ele riu e disse que eu estava falando bobagem. Comecei meu tratamento, tive recaídas, e em menos de um mês Danielle retorna. Ambos decididos a mudar de vida. Eu digo hoje que precisei criar vergonha na cara para mudar o estado em que vivia”, concluiu.

Há três anos, o casal mora em um bairro da região metropolitana em uma casa paga pelo aluguel social da Prefeitura de São Luís, um comércio simples com letras na fachada com erros de português desenhados pelo Ivan que não terminou os estudos, uma moto, dois filhos e a esperança de que a cada dia poderão dar um passo à frente. O casal agora completa 12 anos junto e pretende oficializar o matrimônio.

A *Bela e a Fera* foi um dos filmes que conseguiram ir bem em 2017, tornando-se o 10º em bilheteria da história

A *Coisa* encabeça uma possível virada na safra de filmes de Hollywood já batendo recorde no primeiro fim de semana

Em compensação, a adaptação de *Rei Arthur* para os cinemas faturou apenas o que investiu na produção (US\$ 175 milhões)

Crise

Apostas dos estúdios em 2017 fracassaram em bilheteria até agora. Quais filmes poderão salvar a safra cinematográfica?

em

Hollywood?

Se 2016 foi um ano positivo para o cinema de Hollywood, 2017 não tem seguido o exemplo. A maior parte das apostas cinematográficas teve um desempenho aquém do esperado. Estimativa divulgada pelo Blog de Hollywood aponta uma queda de 6% no resultado das bilheterias dos Estados Unidos em relação ao ano passado. E o número piora se comparado com o período do verão norte-americano — momento de investimento do cinema nos lançamentos —, em que a queda fica em 14%.

O baixo índice tem a ver com o fato de que poucos filmes tiveram sucesso real em 2017. Desta safra se salvaram a versão live-action de *A Bela e a Fera* (que entrou na lista das 10 maiores bilheterias da história do cinema, faturando mais do que US\$ 1 bilhão), a franquia *Velozes e furiosos 8* e os longas de herói, *Guardiões da Galáxia vol. 2* e *Mulher-Maravilha*. O restante dos blockbusters teve números abaixo do aguardado, ou seja, menos do dobro do valor investido na produção.

Entre os filmes com um resultado muito ruim está o longa-metragem *Rei Arthur: A lenda da espada*, protagonizado por Jamie Campbell Bower (*Sons of anarchy*). A produção teve um orçamento estimado de US\$ 175 milhões e faturou com bilheteria US\$ 38,7 milhões, nos EUA, e US\$ 140,3 milhões, no restante do mundo, segundo dados do site Minha Série.

A lista de fracassos tem ainda produções com grandes estrelas como *A múmia*, com Tom Cruise, *Transformers: O último cavaleiro*, com Mark Wahlberg,

DE OLHO NAS ESTREIAS



Kingsman: O círculo dourado
28 de setembro



Blade Runner 2049
5 de outubro



Thor: Ragnarok
26 de outubro



Liga da Justiça
16 de novembro



Extraordinário
23 de novembro



Star wars: Os últimos Jedi
14 de dezembro

A vigilante do amanhã — *Ghost in the shell*, com Scarlett Johansson, e *Baywatch*, com Dwayne Johnson. Além de algumas fitas bastante aguardadas, como a sequência de *O Planeta dos Macacos: A guerra*, *Valerian* e *a Cidade dos Mil Planetas* e a adaptação de Stephen King para as telas, *A torre negra*, que também foram mal em suas bilheterias, se for levado em consideração a expectativa.

Chance de mudança

Apesar de um primeiro semestre com mais fracassos do que sucessos, o jogo pode virar nos próximos meses. O suspense *It: A coisa*, por exemplo, estreou se tornando a quinta maior bilheteria de um filme de terror para maiores nos EUA, arrecadando US\$ 117,2 milhões no primeiro fim de semana no país. Os números do longa do palhaço vilão no Brasil ainda não foram divulgados, mas a expectativa é de que a produção consiga ir bem também nas terras brasileiras. Outras produções que podem melhorar os índices das bilheterias são os filmes de heróis, franquias que arrebatarem centenas de pessoas aos cinemas, como *Liga da Justiça*, que estreia em 16 de novembro, e reúne os super-heróis da DC, e *Thor: Ragnarok*, a terceira sequência da Marvel do personagem Thor, que chega às telonas em 26 de outubro. Há ainda a expectativa em torno de *Star wars: Os últimos Jedi*, com lançamento em 14 de dezembro, já que o filme anterior *Star wars: O despertar da Força* chegou a arrecadar mais de US\$ 2 bilhões no mundo. Além disso há produções como *Kingsman: O círculo dourado*, que estreia em 28 de setembro; *Blade Runner 2049*, com exibição em 5 de outubro nos cinemas, com elenco estrelado formado por Ryan Gosling e Harrison Ford; e a adaptação cinematográfica do best-seller *Extraordinário*, que chega às salas em 23 de novembro, que podem melhorar os índices do cinema.

6%

foi a queda no resultado das bilheterias dos Estados Unidos em relação ao ano passado

2016

foi um ano positivo para o cinema de Hollywood, 2017 não tem seguido o exemplo

Maranhenses se destacam no Rally dos Ventos

Socorro Reis terminou em 2º na categoria feminina Red Bull Rally dos Ventos. Entre os homens, Bruno Lobo terminou em 5º e Bruno Lima em 6º. A competição internacional de kitesurf foi realizada no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

VIVIANE PASSOS

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

As belas paisagens formadas por dunas e águas cristalinas do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses receberam, no último sábado, 16, a segunda edição do Red Bull Rally dos Ventos, competição de kitesurf que é apontada como a maior do mundo.

O evento esportivo reuniu os 40 melhores atletas de Kite Endurance (10 mulheres e 30 homens). Os competidores realizaram o percurso de 65 quilômetros até a linha de chegada – cerca de 50 quilômetros a mais do que na primeira edição do evento, ocorrida em 2014.

Em formato de rali, ganhava a prova quem chegasse primeiro. A equipe maranhense, formada por quatro atletas (três homens e uma mulher), enfrentou importantes desafios, porque, além de velejar na água, precisou também encarar longos trechos de areia, que exigiram bastante resistência e estratégia dos competidores.

Entre os atletas consagrados, estavam grandes nomes da modalidade, como os campeões mundiais Bruna Kajiya, de São Paulo, e os cearenses Carlos Mário “Bebê” e Alex Neto, vencedor do Red Bull Rally dos Ventos 2014. Destaque também para o maranhense Bruno Lobo, 3º colocado na última edição Rally dos Ventos e campeão brasileiro de Kite Hidrofoil, que hoje ocupa oitavo lugar no ranking mundial.

Além deles, outros atletas do Brasil e do mundo formaram a lista de seletos competidores, que cheios de adrenalina e determinação superaram os obstáculos para realizar a prova no paradisíaco Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.



Equipe Maranhense do Rally

40

competidores disputaram a segunda edição do Red Bull Rally dos Ventos

10

competidoras femininas largaram na competição, mas apenas três completaram prova



A maranhense Socorro Reis terminou em segundo lugar

A competição

Por volta das 10h, os atletas iniciaram a competição e percorreram um trecho por praia, saindo da região de Atins, e completaram a prova dentro do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses até chegarem a região de Santo Amaro. A prova transcorreu 40 quilômetros pelo mar e 20 quilômetros pelas dunas, sagrou-se mais uma vez campeão o cearense Alex Neto que cruzou a linha de chegada em primeiro lugar. Carlos Mário “Bebê”, seu conterrâneo, chegou em segundo.

Representando o Maranhão, na categoria masculina, Bruno Lobo terminou em 5º lugar, Bruno Lima, em 6º, e Gil Alencar completou a prova entre os 20 primeiros colocados.

Fazendo bonito, a maranhense Socorro Reis cruzou a linha de chegada em 2º na categoria feminina, na qual apenas três das dez competidoras conseguiram completar a prova. A americana Susi Mai levou o campeonato. Alvelina Fontes, de Belém do Pará, 52 anos, terminou em terceiro. A bicampeã mundial Bruna Kajiya largou, mas decidiu não completar o trajeto.

Para o presidente da Associação de Velejadores do Mara-

nhão (Avema), Rogério Luna, que acompanhou a equipe maranhense bem de perto, o evento internacional é muito importante para o estado e para os competidores, principalmente por ser realizado em terras maranhenses.

“É um dos maiores eventos de kitesurf do mundo, a maior visibilidade que o kitesurf pode ter, principalmente o Maranhão. Os maranhenses brigaram por vagas desde o início do projeto. O evento deu visibilidade para o mundo inteiro, para os atletas e para o nosso estado”.

Dois dos maranhenses conquistaram vaga para o Red Bull Rally dos Ventos na seletiva realizada em São Luís e organizada pela Avema, com Bruno Lima em primeiro lugar e Gil Alencar em segundo.

“Foi uma prova difícil, de muita resistência, e os melhores atletas maranhenses foram competir. Bruno Lobo, este ano, infelizmente, teve problemas com o kite dele e não conseguiu ficar entre os três primeiros, mas foi muito bem”, destaca Rogério Luna.

Os atletas locais voltam a se encontrar no Campeonato Maranhense de Kitesurf, que realiza a 1ª etapa nos dias 21 e 22 de outubro.

O campeão brasileiro de Kite Hidrofoil, o maranhense Bruno Lobo, de 24 anos, iniciou a prova muito bem percorrendo os 40 quilômetros pelo mar, até chegar em frente ao Parque dos Lençóis e atravessar as dunas em direção a Santo Amaro.

“Nesse primeiro trecho eu estava disputando o primeiro lugar com o atleta Carlos Mário de Fortaleza, e nos distanciamos um pouco do pessoal. Infelizmente, após a primeira duna onde fica uma falha de vento, meu kite caiu e aí eu perdi uns 5 minutos para colocá-lo de volta para cima. Eu me distanciei dos primeiros colocados, alguns atletas passaram por mim, acho que estava em 8º. Mas, consegui recuperar e terminei em 5º lugar”, contou Bruno Lobo.

O atleta maranhense também destaca a importância da competição promovida pela Red Bull que utiliza e atrai mídia a nível mundial com a participação de competidores internacionais. Bruno Lobo conta que é uma prova que ninguém treina especificamente para ela. Sendo uma competição diferente para todo mundo, com alguns atletas de manobra, e outros de corrida, modalidade preferida por ele.

“É uma prova que requer estratégia e resistência. E isso, foi bem desafiador este ano, apesar de desgastante. Foi bem cansativo, mas foi muito legal. Os amigos e outros atletas torcendo na chegada. Além disso, a competição toda tem um visual incrível”, ressaltou.

Na disputa de competições nacionais, Bruno Lobo segue firme em busca do bicampeonato no Kite Hidrofoil. O atleta compete, no próximo mês, a terceira etapa do Campeonato Brasileiro, que ocorre no Rio Grande do Norte. O maranhense lidera o campeonato, tendo ganhado a segunda etapa da competição em João Pessoa, no começo do mês.

Outro atleta maranhense que deu o máximo de si para completar os 65 quilômetros da segunda edição do Red Bull Rally dos Ventos, foi Gil Alencar, de 40 anos.

O kitesurista foi selecionado para competição após terminar a seletiva maranhense em segundo lugar. Gil Alencar revela que foi uma prova de uma superação e resistência para o Kite Endurance. “Quando começou as lagoas, onde tinha água se velejava, e onde tinha areia, alguns corriam como eu. Já outros velejavam na areia. Os caras que chegaram na frente e ganharam, não tiraram os pés da prancha”.

A prova foi finalizada pelos primeiros colocados com quase duas horas. Gil Alencar concluiu a competição com pouco menos de três horas, ficando provavelmente entre os 20 primeiros, pois o ranking geral ainda vai ser divulgado pela Red Bull. “Apesar do desgaste, na minha cabeça se destacava o fato de ser uma competição internacional onde estavam os melhores do mundo, então eu exigi o máximo e completei a competição”, conclui.

FORMULA 1

FOTOS: LARS BARON/GETTY IMAGES



Vettel (5), Verstappen (mais atrás) e Raikkonen (de lado) bateram antes da primeira curva

Hamilton vence GP de Cingapura

Líder do Mundial da Fórmula 1, Lewis Hamilton, da Mercedes, se aproveitou bem de uma confusão na largada e venceu com tranquilidade o GP de Cingapura, disputado ontem. Sob chuva, antes mesmo da primeira curva, o pole Sebastian Vettel (Ferrari), Max Verstappen (Red Bull) e Kimi Raikkonen (Ferrari) se envolveram em um estranho acidente, que provocou o abandono dos três. Fernando Alonso (McLaren), também atingido, foi outro que deixou a corrida mais cedo.

O australiano Daniel Ricciardo (Red Bull) e o finlandês Valtteri Bottas (Mercedes) escaparam ilesos da confusão inicial e completaram o pódio, respectivamente em segundo e terceiro lugar. Felipe Massa (Williams) não teve um bom fim de semana e completou a corrida apenas em 11º.

O GP de Cingapura tinha tudo para ser a grande corrida da Ferrari no ano. E, de quebra, o momento em que Vettel reassumiria a liderança do Mundial de Pilotos da Fórmula 1. Mas não foi bem assim.

A batida tripla logo na largada fez o piloto da Mercedes, que largou em quinto, herdar a primeira colocação, que não perdeu ao longo de toda a longa prova noturna. Nem as três entradas do safety car na pista derrubaram Hamilton da ponta. O australiano Daniel Ricciardo, da Red Bull, chegou em segundo. E o finlandês Valtteri Bottas, da Mercedes, completou o pódio.

Com sua sétima vitória na temporada e o abandono precoce de Vettel, Hamilton aumentou de três para 28 pontos a sua vantagem na primeira colocação do campeonato. O inglês soma agora 263 pontos, contra 235 do alemão. Bottas, na terceira colocação geral, chegou aos 212.

O GP de Cingapura tinha 61 voltas previstas. Porém, em razão das entradas de safety car, a corrida se alongou além do esperado. Como consequência, a prova foi finalizada por tempo, e não pelo número de voltas completadas. Na F-1, uma corrida não pode ultrapassar o limite de duas horas de duração.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO GP DE CINGAPURA:

- 1º – Lewis Hamilton (ING/Mercedes), em 2h03min23s544
- 2º – Daniel Ricciardo (AUS/Red Bull), a 4s507
- 3º – Valtteri Bottas (FIN/Mercedes), a 8s800
- 4º – Carlos Sainz Jr. (ESP/Toro Rosso), a 22s822
- 5º – Sergio Pérez (MEX/Force India), a 25s359
- 6º – Jolyon Palmer (ING/Renault), a 27s259
- 7º – Stoffel Vandoorne (BEL/McLaren), a 30s388
- 8º – Lance Stroll (CAN/Williams), a 41s696
- 9º – Romain Grosjean (FRA/Haas), a 43s282
- 10º – Esteban Ocon (FRA/Force India), a 44s795
- 11º – Felipe Massa (BRA/Williams), a 46s536
- 12º – Pascal Wehrlein (ALE/Sauber), a 2 voltas

NÃO COMPLETARAM A PROVA:

- | | |
|--------------------------------|-------------------------------|
| Sebastian Vettel (ALE/Ferrari) | Daniil Kvyat (RUS/Toro Rosso) |
| Kimi Raikkonen (FIN/Ferrari) | Marcus Ericsson (SUE/Sauber) |
| Max Verstappen (HOL/Red Bull) | Kevin Magnussen (DIN/Haas) |
| Fernando Alonso (ESP/McLaren) | Nico Hülkenberg (ALE/Renault) |

BRASILEIRÃO

Flamengo derrota o Sport-PE

O Flamengo se manteve entre os primeiros colocados no Campeonato Brasileiro ao vencer o Sport, por 2 a 0, na tarde de ontem, no Estádio Luso-Brasileiro, pela 24ª rodada. A vitória foi justa e poderia ter sido por um placar bem mais elástico diante de um público pequeno, talvez, afastado pelo forte calor no Rio de Janeiro (RJ).

EM CIMA, EM BAIXO

O time carioca se reabilitou da derrota no clássico para o Botafogo, por 2 a 0, e atingiu os 38 pontos sem risco de perder vaga dentro do G6 – zona de classificação da Copa Libertadores. E vai ficar em quarto lugar se o Palmeiras, com 37 pontos, não vencer o Coritiba, hoje, no fechamento da rodada.

De outro lado, a situação do



Guerreiro marcou o primeiro gol do Flamengo time pernambucano é complicada. Completou sete jogos sem vencer e continua despenhando na tabela, onde soma 29 pontos, dois apenas na frente dos times que abrem a zona de rebaixamento.

Mais perto do acesso

Agora, para garantir o retorno à Série B, o Sampaio Corrêa precisa apenas de um empate em casa

O Sampaio Corrêa já está com um pé na Série B do Campeonato Brasileiro. Em jogo bastante disputado até os últimos minutos, o Tricolor maranhense bateu o Volta Redonda, na noite de sábado (16), no Rio de Janeiro, por 1 a 0. Agora, para garantir o acesso, o Sampaio precisa apenas de um empate em casa.

Precisando do resultado, o time maranhense começou o jogo com cautela, com uma formação bem postada dentro de campo. Aos 18 minutos do primeiro tempo, o Sampaio foi ao ataque com Hiltinho em boa jogada. Mas o atleta tocou a mão na bola e foi flagrado pela arbitragem. Aos 23 minutos, Felipe Marques recebeu na esquerda e arriscou chute que passou ao lado da trave do gol defendido por Andrey. Aos 29, Isac deu um belo passe para Hiltinho, que finalizou, mas foi travado na hora do chute pelo zagueiro Luan.

Na volta do segundo tempo, o Volta Redonda respondeu. Dija Baiano recebeu a bola na direita e arriscou o chute de primeira, obrigando Alex Alves a fazer a defesa em dois tempos.

Apesar das tentativas do time da casa, o Sampaio comandou as ações e manteve o controle do jogo nos dois tempos. Mesmo assim, o gol tricolor só saiu aos 46 minutos do segundo tempo, após cruzamento de Wellington Rato e cabeceio de Zaquel no cantinho da trave adversária.

FOTOS: SAMPAIO CORRÊA FC



Zaqueu marcou no fim da partida e garantiu a vitória do Sampaio Corrêa



V. Redonda

Andrey; Luiz Gustavo, Luan, Daniel e Michel Banhami; Bruno Barra, João Cleriston, David Batista e Marcelo (Higor Leite); Dija Baiano e Adriano (Henrique e depois Euler).

Técnico: Felipe Surian



Sampaio

Alex Alves; Pedro Costa, Maracoz e Odair; Zaquel, Esquerdinha, Pedro Sobral e Valderrama; Felipe Marques (Wellington Rato), Isac e Hiltinho (Marlon).

Técnico: Francisco Diá

Cartões Amarelos: Volta Redonda: João Cleriston e Sampaio: Esquerdinha
Árbitro: Ricardo Marques Ribeiro - MG
Assistentes: Guilherme Dias Camilo - MG e Sidmar dos Santos Meurer - MG
Público: 4.987 pagantes (5.787 no total)
Renda: R\$ 121.610,00
Local: Raulino de Oliveira - Volta Redonda (RJ)

23
SETEMBRO

Data da partida de volta será realizada no Castelão

O Volta Redonda ainda tentou correr atrás do resultado, mas sempre esbarrou na defesa tricolor. Com a vitória fora de casa, o Sampaio garante o acesso até com um empate no jogo de volta, que será realizado no próximo sábado (23), no Estádio Castelão.

Esperando 40 mil no Castelão

Já começou a venda de ingressos para a decisão do acesso que pode garantir o retorno do Sampaio Corrêa para o Brasileiro da Série B 2018. Os ingressos mais baratos serão os dos setores 1, 2, 3, 5 e 6, que custam R\$ 20 e terão exclusividade aos torcedores do Sampaio. Também exclusivo para torcida tricolor, o setor quatro custa R\$ 30. As cadeiras cobertas, que estão dis-

poníveis às duas torcidas, tem valor de R\$ 50,00.

As vendas são realizadas nas lojas oficiais do clube, sede do sócio-torcedor (Turu) e bilheteiras do Castelão. A partir de hoje, o Nhozinho Santos também será um ponto de comercialização.

A partida de volta entre Sampaio Corrêa e Volta Redonda será realizada no próximo sábado, no Castelão, às 16h30.

Preços promocionais

Setores 1, 2/3 e 5/6 (SAMPAIO): R\$ 20 inteira | R\$ 10 meia
Setor 4 (SAMPAIO): R\$ 30 inteira | R\$ 15 meia
Cadeira Coberta (MISTO e VISITANTE): R\$ 50 inteira | R\$ 25 meia

Postos de Venda (Inteira e Meia)

Lojas O Torcedor (Shopping da Ilha e Rio Anil Shopping),
Loja do Sócio Torcedor: Av. Rei de França (Posto BR em frente a Tom Music), Castelão, Nhozinho Santos



Torcida do Sampaio é aguardada em grande número no Castelão

DO MARANHÃO PARA O MUNDO.

Alunos do IEMA vão representar o estado em competições de robótica.

Equipes de robótica do IEMA, das unidades de São José de Ribamar e Pindaré-Mirim, estão classificadas para duas importantes competições que acontecem ainda este ano.

A equipe ribamarense ficou em primeiro lugar no Nível 2 (Ensino Médio) da etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica, alcançando assim a classificação para a final nacional da competição, que acontecerá em Curitiba de 7 a 10 de novembro.

Já a equipe de Pindaré-Mirim conquistou o terceiro lugar na mesma competição e, acostumada a enfrentar desafios, vai participar como convidada especial da etapa nacional do World Robot Olympiad (WRO), que acontece nesse fim de semana, no Rio de Janeiro. Os times melhores classificados vão poder competir na final mundial do WRO na Costa Rica, em novembro.



{ Vamos torcer muito pelos nossos representantes. }



EQUIPE DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR



EQUIPE DE PINDARÉ-MIRIM